

MANUAL DE ORIENTAÇÃO

TROMBOEMBOLISMO VENOSO (TEV)



CliniOnco
Tratamento Integrado do Câncer



TROMBOEMBOLISMO VENOSO (TEV)

O termo tromboembolismo venoso (TEV) inclui duas condições frequentes, que são a trombose venosa profunda (TVP) e o tromboembolismo pulmonar (TEP).

Chamamos de trombose venosa profunda a formação de um trombo (coágulo) dentro de uma veia profunda, sendo mais frequente em membros inferiores (pernas).

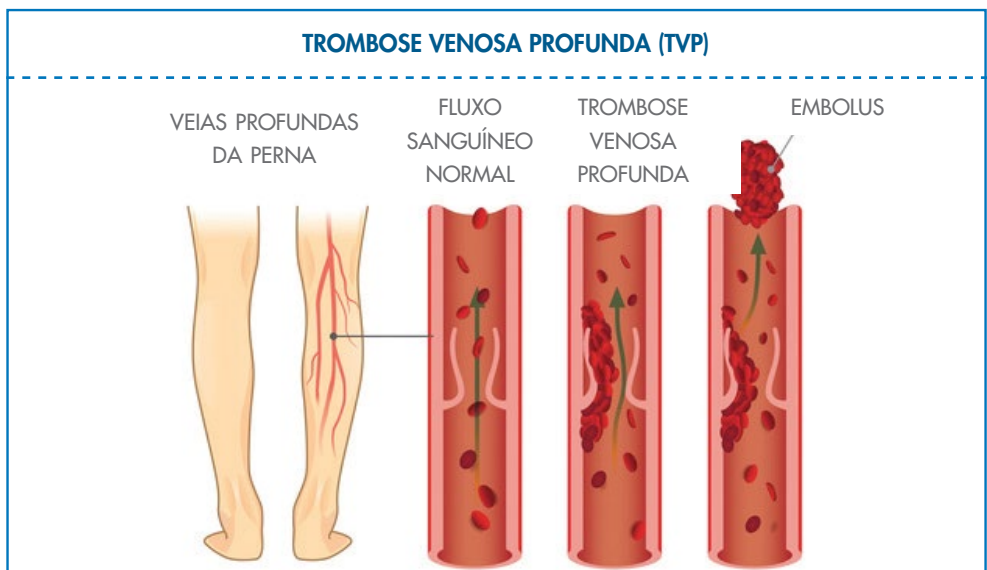
O tromboembolismo pulmonar (embolia de pulmão), ocorre quando um coágulo, ou parte dele, se desprende do local em que se formou (geralmente das pernas) e, por meio da circulação, atinge o pulmão.

O paciente oncológico tem grande tendência a desenvolver TEV devido às características próprias do câncer. Ele apresenta um crescimento desordenado de células que invadem os tecidos e órgãos levando ao desequilíbrio vascular que pode resultar em complicações trombóticas ou hemorrágicas.

FATORES DE RISCO

Nos pacientes oncológicos, a evolução da TEV pode ocorrer por diversos fatores, como o próprio câncer e comorbidades, tais como: hipertensão, diabetes, obesidade, toxicidade medicamentosa, estase sanguínea, cardiopatia e hábitos de tabagismo e alcoolismo.

A condição física também deve ser considerada. Pacientes que permanecem muito tempo acamados ou que tiveram algum trauma tem o risco aumentado.





Os Cateteres do tipo Portocath, usados para a infusão das drogas antineoplásicas, são fatores de risco pois permanecem dentro do vaso sanguíneo.

SINAIS E SINTOMAS

- Edema (inchaço)
- Dor
- Calor
- Rubor (vermelhidão)
- Rigidez da musculatura na região em que se formou o trombo
- Cor mais escura da pele
- Endurecimento do tecido subcutâneo
- Eczemas

Todos os pacientes em quimioterapia ambulatorial na CliniOnco são classificados quanto ao seu histórico de risco. Uma vez identificado o risco de TEV, as orientações fornecidas pela equipe devem ser seguidas pelos pacientes e seus familiares e/ou acompanhantes.

MEDIDAS FÍSICAS PREVENTIVAS DE TEV

- Elevação dos membros inferiores: em pacientes acamados ou que permanecem muito tempo sentados.
- Manter-se bem hidratado e realizar movimentação ativa durante uma viagem de avião ou durante o momento da quimioterapia também ajudam na prevenção de TEV. Para pacientes impossibilitados de deixar o leito a movimentação passiva dos membros inferiores é uma boa alternativa.
- Deambulação precoce: sair da cama e realizar pequenas caminhadas constitui-se no primeiro método físico de prevenção de tromboembolismo venoso, devendo associar-se aos demais.
- Meias elásticas de compressão graduada (MECG): constituem-se em indicação primária, junto com a deambulação precoce. Preferir os modelos que vão até a coxa. Contudo, as que chegam até o joelho também são eficientes. Essas devem ser usadas pelo menos 18hs por dia ou conforme orientação médica.

O TEV pode ser um evento grave, mas as medidas preventivas são bem simples.

A equipe assistencial fica à disposição para o esclarecimento de suas dúvidas.



**Dúvidas, entre em contato
com a equipe do Centro de Tratamentos CliniOnco.**
Estaremos sempre à disposição para orientá-lo



NÚCLEO DE ONCOLOGIA
CENTRO DE TRATAMENTOS

**Rua Dona Laura, 226 – 2º andar
Moinhos de Vento – POA/RS
Fone: 51 4009 6000**

www.clinionco.com.br

 /clinionco  /clinionco_rs

Elaboração:
Equipe Multidisciplinar

Resp. Técnico:
Dr. Jeferson Vinholes
CRM 16.745

Publicação:
M 03.11/00